

UM NOVO MODELO DE HABITAÇÃO UNIFAMILIAR COM CONCEITOS DE AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL

Rodolfo Tsutomu Miyamoto¹
Maurício Hidemi Azuma²

MIYAMOTO, T. R.; AZUMA, M. H. Um novo modelo de habitação unifamiliar com conceitos de automação residencial. *Akrópolis*, 13(2): 77-80, 2005.

RESUMO: O presente trabalho apresenta a proposta de um edifício destinado à habitação unifamiliar apresentado como exigência para conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo, sob a orientação do professor Maurício Hidemi Azuma. O edifício proposto está relacionado a uma habitação que se beneficia dos recursos atuais da tecnologia, tanto em relação aos materiais, como em relação à automação residencial.

Para o desenvolvimento do trabalho foram analisadas as possíveis contribuições que a tecnologia pode proporcionar para a automação residencial, demonstrando a sua aplicação no projeto de uma residência. A expectativa ao concluir este trabalho é de que haja uma maior e melhor compreensão e utilização da automação residencial, e ainda, procurar ampliar o campo de atuação do arquiteto, já que este mercado é novo e necessita de profissionais neste segmento.

PALAVRAS-CHAVE: habitação unifamiliar, tecnologia, automação residencial, conforto ambiental.

A NEW MODEL OF UNIFAMILIAR HABITATION WITH RESIDENTIAL AUTOMATION CONCEPTS

ABSTRACT: The present work presents the idea of a building destined to the unifamiliar habitation as a required conclusive one for the Architecture and Urbanism course, under the directions of the professor Maurício Hidemi Azuma. The building proposed is according to a habitation which is benefited by the present technological resources, related to the materials used and to the residential automation as well.

For the work development, there have been analyzed possible contributions that the technology might provide the residential automation with, showing its application on a residence project. The expectation upon ending this work is that there is a better and wider comprehension and use of the residential automation, and still, an attempt to widen the architect action field, which is very new and it needs professionals.

KEY WORDS: unifamiliar habitation, technology, residential automation, environmental comfort.

Introdução

Surge o computador que passa a ser um objeto fundamental na configuração da família contemporânea. Hoje dividindo espaço com a TV e o rádio tornou-se essencial pois é possível trabalhar sem sair de casa, ou mesmo fazer compras através da internet.

A razão de todo este processo estar sendo utilizado em alguns projetos residenciais e comerciais não se baseia apenas no modismo, mas no reflexo das mudanças impostas à vida contemporânea, na qual a segurança, conforto e praticidade passaram a ser palavras de ordem. É nesse sentido que as pessoas buscam soluções faz algum tempo.

Comodidade e Conveniência - é o que se busca quando se projeta uma edificação automatizada, já que os equipamentos de som, TV, aberturas de portas, e portões podem ser monitorados e ativados de qualquer área da residência a partir de um meio remoto.

Sendo assim, porque não tirar proveito deste meio de comunicação e informatização? É com base neste pensamento que surge a automação residencial, que utiliza a informática para controlar residências, prédios e indústrias, ou seja, um computador é utilizado para gerenciar todo o edifício, de forma a gerar comodidade, economia, praticidade, segurança e conveniência.

Este trabalho apresenta parâmetros sobre a utilização; o que pode ser automatizado, quais os benefícios que a automação pode proporcionar, e acima de tudo, o que é realidade e o que ainda é ficção.

O Perfil do Usuário

Foram escolhidos casais com idade entre 30 a 40 anos com até dois filhos, por se tratar de uma faixa etária mais disposta ao uso de novas tecnologias, que buscam um local para morar e descansar, onde ambos não dispõem de muito tempo para realizar as atividades domésticas e de lazer, por isso buscam mais conforto e conveniência através da automação residencial.

O Programa de Necessidades

O programa buscará atender as necessidades dos usuários que são: sala de estar, sala de jantar, escritório, home theater, lavabo, cozinha, copa, depósito, lavanderia, despensa, duas suítes, um quarto, banheiro social, sala de jogos, churrasqueira, piscina, banheiro (vestiário), e garagem para dois carros.

O Local

¹Graduando do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unipar – Universidade Paranaense E-mail: miyamoto@bs2.com.br

²Arquiteto, Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unipar – Universidade Paranaense Mestre em Estruturas Ambientais Urbanas – FAUUSP – E-mail: azuma@unipar.br

O terreno escolhido para a implantação do projeto foi um terreno na cidade de Umuarama Paraná, localizado na Avenida Presidente Vargas, com 14 m de frente por 35 de comprimento, o mesmo possui um aclave de 2 metros. Segundo o Código de Obras do Município de Umuarama, as seguintes características em relação ao terreno deverão ser respeitadas:

O terreno segundo a Lei de Zoneamento está localizado na ZRB (Zona residencial de baixa densidade), onde os usos permitidos são: habitação unifamiliar isolada, estabelecimento considerado como acessório de apoio ou complementação.

A presente Lei nº 1362 de 30 de outubro de 1989 regulamenta o seguinte:

Coefficiente de aproveitamento	1,2
Taxa de ocupação	0,65
Recuos: Frontal	4,00m
Laterais	1,50m (com aberturas)
Fundos	1,50m

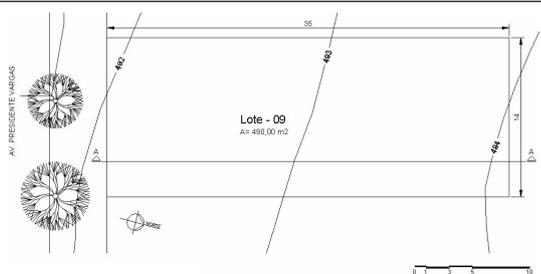


Figura. 01 – O terreno.

Conceito

O projeto busca a definição de um novo modelo de casa unifamiliar, utilizando a tecnologia para configurar este espaço. Isto através da automação residencial que vem se tornando uma opção na busca pelo conforto, segurança e comodidade nas residências.

Nesta concepção explora-se a necessidade de se ter um local que proporcione economia de tempo, isto através da automatização de diversos eletrodomésticos e objetos, que passam a ser controlados por uma central que pode ser ativada tanto por controle remoto, como pela internet, ou mesmo pelo telefone celular.

Busca-se também com este projeto utilizar materiais novos como o aço na estrutura que é industrializada sendo assim, enquanto a estrutura de fundação vai sendo feita no terreno, a estrutura da casa vai sendo confeccionada na indústria, para posteriormente ser montada no local, além de que o aço agrega grande valor estético ao projeto.

Exige-se, assim, a concepção de um projeto coerente, que atenda a todas as funções (estar, serviço e dormir), e ainda proporcione conforto, segurança e comodidade, além do valor estético, que deve proporcionar em relação ao entorno, já que é uma proposta nova e visa demonstrar como serão as residências no futuro não muito distante.

Partido

O partido adotado organiza a composição através de ambientes, que são dispostos de forma a desenvolver um projeto que atenda as necessidades dos usuários, no caso específico, as divisórias internas são de dry wall, proporcionando assim flexibilidade para futuras alterações no layout da residência.

Devido a utilização de diferentes materiais, procurou-se equilibrar os volumes proporcionando harmonia entre os mesmos. A abstração dos volumes ganha significado no conjunto, o caminhar, a surpresa e a fragmentação alteram a relação observador e objeto.

A arquitetura deve ser descoberta, assim como a vida e os nossos ideais.

A Proposta

A proposta é desenvolver um projeto condizente com as inovações tecnológicas, que foram lançadas no mercado atual, sendo assim, procurou-se desenvolver um projeto que fizesse uso da automação residencial para controlar os equipamentos, gerando economia, comodidade, conveniência e conforto na casa.

A estrutura foi concebida através da disposição dos pilares, que formam dispostos a cada 3,50 no comprimento e 5,425m na largura, criando uma modulação.

Nas vedações externas serão utilizadas placas de concreto pré-moldado, placas de alumínio, placas de cobre e vidro laminado. Na área interna a proposta de vedação é o dry wall, proporcionando flexibilidade aos ambientes.

A cobertura do bloco de serviço é toda em placas de captação de energia solar, e a cobertura do bloco íntimo é toda em placas de aquecimento de água. O pátio possui uma cobertura móvel que é automatizada. Toda a água da chuva é captada e enviada a uma cisterna, onde a água é tratada para reutilização.

Estudo Preliminar

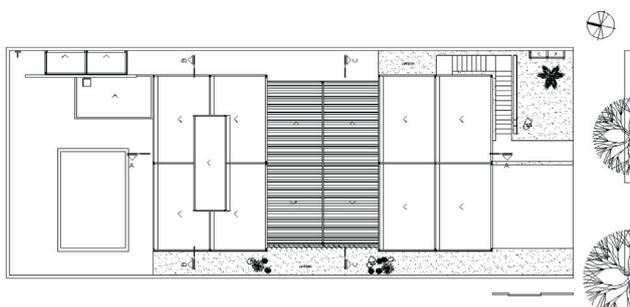


Figura. 02 – Planta de implantação e cobertura.



Figura. 03 – Planta do térreo.

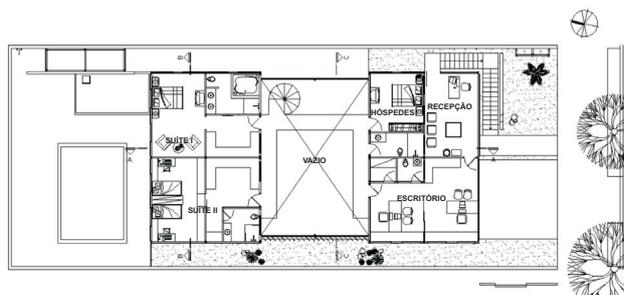


Figura. 04 – Planta do pavimento superior.

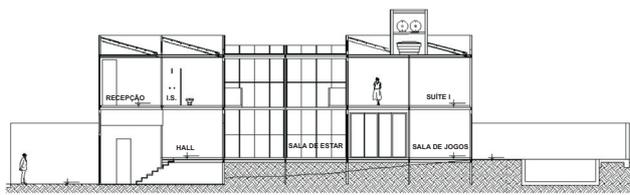


Figura. 05 – Corte AA.

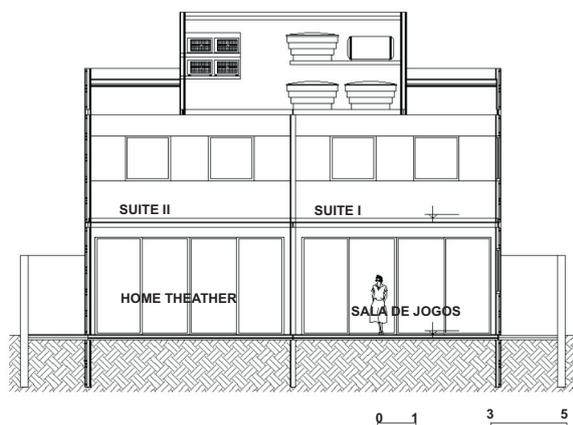


Figura. 06 – Corte BB.

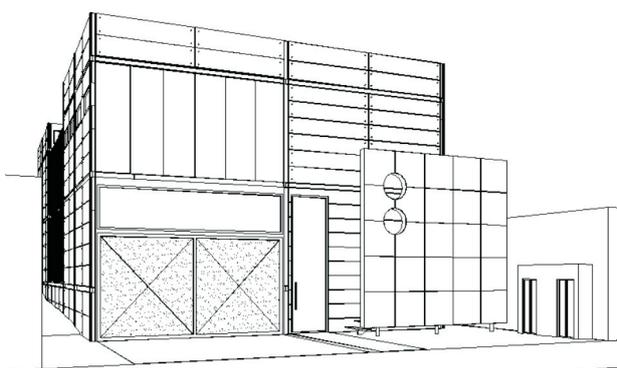


Figura. 07 – Perspectiva Frontal

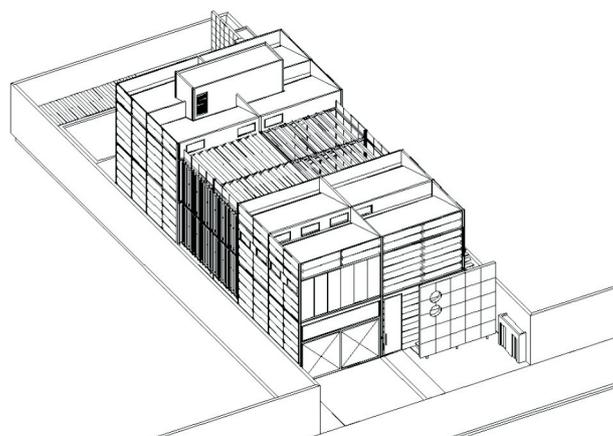
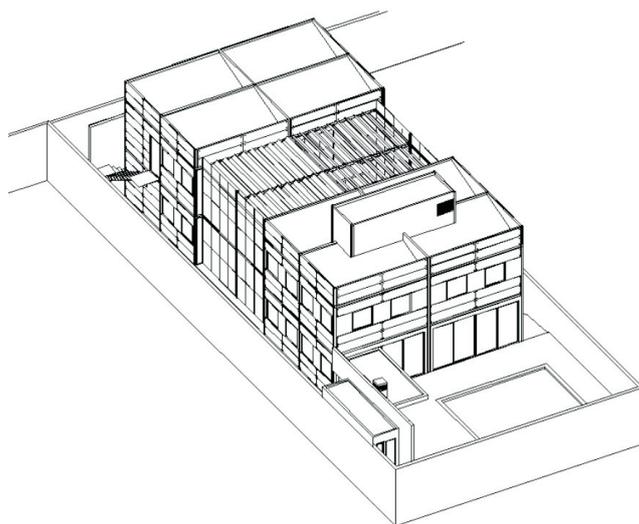


Figura. 08 – Perspectivas.

Considerações Finais

O resultado obtido com este trabalho foi uma maior compreensão em relação à utilização da automação residencial, como e de que forma pode auxiliar os usuários nos seus afazeres domésticos, e ainda proporcionar segurança, comodidade e conveniência.

Além de esclarecer diversas dúvidas a respeito da automação residencial que hoje passa a ser muito utilizada nos grandes centros como forma de auxiliar as pessoas a exercerem suas tarefas.

Subentende-se então, que os novos arquitetos devem ter conhecimento desta nova tecnologia que a cada dia se constitui como mais um princípio da arquitetura atual, que prioriza o conforto e a segurança.

Através de toda a informação encontrada e estudada há condições de serem realizados projetos mais inteligentes, econômicos e acessíveis às pessoas.

Referências

BITTAR, W. S. M.; VERÍSSIMO, F. S. 500 anos da casa no Brasil. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.
 CORBUSIER, Le. Por uma arquitetura. São Paulo: Perspectiva, 1998.
 LEMOS, C. A. C. Alvenaria Burguesa. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1989.

_____. História da casa brasileira. São Paulo: Contexto, 1996.

MIGUEL, J. M. C. Pensar e fazer arquitetura: Levi e Artigas, concepções de espaços residenciais. São Paulo, 1999. 2 v. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

NEGROPONTE, N. A vida digital. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

RYBCZYNSKI, W. Casa: pequena história de uma idéia. Rio de Janeiro: Afiliada, 1996.

Lei nº. 1362, Município de Umuarama – Paraná. (Lei de Zoneamento de 30/10/1989)

Recebido: Março de 2005

Aceito: Março de 2005